

PARA LANÇAMENTO IMEDIATO

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 5 de setembro de 2026

Editorial

Ampliando a medicina ortomolecular por meio de uma abordagem de sistemas integrativos.

Reflexões sobre um caso clínico de transtorno obsessivo-compulsivo infantil refratário ao tratamento.

Por Richard Z. Cheng, MD, PhD,

Editor-Chefe do Orthomolecular Medicine News Service (OMNS)

Destaques do relatório do caso anexado

Este editorial acompanha o relato de caso perspicaz das **Dras. Aarti Midha e Naresh Midha**, que descrevem o manejo bem-sucedido e a longo prazo do transtorno obsessivo-compulsivo pediátrico (TOC) refratário ao tratamento, utilizando uma abordagem ortomolecular e metabólica abrangente. Sua pesquisa clínica aprofundada e o acompanhamento de nove anos oferecem uma oportunidade importante para refletir sobre o papel em constante evolução da medicina ortomolecular na compreensão de doenças crônicas complexas.

Observações-chave incluem:

- Um menino de 5 anos desenvolveu transtorno obsessivo-compulsivo de início súbito, ansiedade, explosões de raiva e comportamentos semelhantes ao TDAH que respondiam mal ao tratamento psiquiátrico convencional.
- Uma melhora inesperada após a terapia antibiótica levou os médicos a investigar possíveis fatores infecciosos, metabólicos e fisiológicos que poderiam contribuir para o problema.
- A avaliação abrangente identificou múltiplas anormalidades potencialmente modificáveis, incluindo disbiose intestinal, intolerância a glúten e laticínios, apneia do sono, níveis elevados de alumínio, polimorfismos genéticos que afetam metilação e desintoxicação (MTHFR, GSTM1 e SOD2) e possível infecção crônica focal dentária.
- Foi implementado um protocolo multimodal individualizado que incluiu modificação da dieta, restauração intestinal, suporte nutricional específico, suporte à metilação, suporte mitocondrial, tratamento da apneia do sono e intervenção odontológica.
- A remissão clínica completa do TOC, ansiedade e raiva ocorreu em seis meses, e os sintomas do TDAH desapareceram nos dois anos seguintes.
- Nove anos depois, o paciente ainda está sem sintomas, com excelente desempenho acadêmico e participação normal em atividades extracurriculares.

Leia o artigo completo

Este editorial acompanha um relatório de caso do OMNS sobre transtorno obsessivo-compulsivo pediátrico resistente ao tratamento.

Baixe o PDF completo abaixo.

 [Baixe o editorial completo \(PDF\)](#)

A medicina ortomolecular sempre desafiou os médicos a fazerem uma pergunta simples, porém profunda:

O que está causando a doença?

Em vez de aceitar os sintomas como distúrbios isolados que exigem supressão vitalícia, a medicina ortomolecular busca identificar e corrigir as alterações bioquímicas e fisiológicas subjacentes que permitem o desenvolvimento da doença.

Como em todos os relatos de casos, esta publicação não deve ser interpretada como prova de que uma única intervenção — ou mesmo todo o protocolo de tratamento — produz resultados semelhantes em outros pacientes. Múltiplas terapias foram introduzidas ao longo do tempo, e não é possível determinar suas contribuições individuais. No entanto, essa não é a principal conclusão deste relatório.

A importância desse caso está em sua forma de pensar.

Por décadas, a medicina abordou distúrbios complexos principalmente por meio do diagnóstico e seleção da terapia correspondente. Essa estratégia tem sido notavelmente bem-sucedida em muitas doenças agudas. No entanto, doenças crônicas raramente se originam de uma única causa. Na verdade, geralmente surgem da interação entre nutrição, metabolismo, integridade da barreira (particularmente intestinal e hematoencefálica), imunidade, exposição a fatores ambientais, regulação endócrina, microbiota, função mitocondrial, sono, genética e estilo de vida.

O transtorno obsessivo-compulsivo pediátrico pode ser um exemplo.

Em vez de nos perguntar apenas qual droga melhor suprime pensamentos obsessivos, também poderíamos nos perguntar:

Por que a função cerebral normal foi alterada? Por que os sistemas fisiológicos não funcionam mais de forma ideal? Quais dessas anomalias são reversíveis?

A força deste relatório está não apenas em seu resultado favorável, mas também na disposição dos autores em investigar além dos limites diagnósticos convencionais e considerar múltiplos fatores fisiológicos que interagem entre si.

Essas questões também formam a base **da Medicina Integrativa de Sistemas Ortomoleculares (Medicina de Sistemas I-OM)**.

Fundamentada nos fundamentos da Medicina Ortomolecular, **a Medicina de Sistemas I-OM** amplia essa tradição focando na identificação dos fatores subjacentes interconectados da doença, restauração da função fisiológica e apoio à saúde a longo prazo.

O caso apresentado abaixo exemplifica essa filosofia. Em vez de focar apenas no manejo dos sintomas, os médicos tratantes investigaram sistematicamente múltiplos fatores fisiológicos, como microbiota intestinal, nutrição, metabolismo, carga tóxica, sono e saúde bucal, e os trataram por meio de uma estratégia de tratamento abrangente e individualizada.

Sob essa perspectiva, o caso apresentado não é simplesmente um relatório sobre TOC. É um exemplo clínico de uma **abordagem sistêmica integrativa** aplicada na prática clínica.

A criança descrita neste relatório foi tratada não apenas com base no diagnóstico, mas também com base em sua fisiologia subjacente. Múltiplos fatores potencialmente reversíveis foram identificados e tratados por meio de uma estratégia de tratamento abrangente.

Ainda não se sabe se todas as intervenções foram necessárias. Determinar se algumas intervenções contribuíram mais do que outras exigirá investigação adicional. No entanto, a remissão clínica sustentada sugere que uma investigação fisiológica aprofundada merece mais estudos científicos.

A medicina avança por meio da observação e experimentação. Muitas ideias transformadoras surgem da atenção minuciosa a pacientes individuais cujo curso clínico desafia as suposições predominantes. Os relatos de caso não conseguem estabelecer causalidade, mas frequentemente geram as hipóteses que posteriormente transformam a prática médica.

Para os leitores **do OMNS**, este relatório também serve como um lembrete de que a medicina ortomolecular sempre foi mais do que um conjunto de terapias nutricionais.

No fundo, é uma forma de pensar: um compromisso em compreender as bases biológicas da saúde e da doença, corrigindo disfunções fisiológicas sempre que possível e apoiando a extraordinária resiliência do corpo.

À medida que a ciência biomédica adota cada vez mais a biologia de sistemas, a medicina de redes, a metabolômica, a pesquisa em microbioma e a nutrição de precisão, os princípios que têm orientado a medicina ortomolecular por décadas estão encontrando uma expressão científica mais ampla.

Em vez de enxergar esses avanços como disciplinas separadas, devemos reconhecê-los como partes complementares de um arcabouço em constante evolução para entender a saúde humana.

O trabalho minucioso dos **Drs. Midha e Midha** nos lembra que a observação clínica cuidadosa, combinada com a disposição de investigar a base biológica da doença, pode gerar insights importantes que vão muito além de um único paciente.

O relatório deles oferece um exemplo encorajador de como expandir a medicina ortomolecular por meio de uma abordagem de sistemas integrativos pode abrir novas possibilidades para pacientes com distúrbios crônicos complexos.

O futuro da medicina provavelmente dependerá menos de encontrar uma única "bala de prata" do que de entender e restaurar os sistemas fisiológicos interconectados que mantêm a saúde.

Este caso convida os profissionais a irem além do tratamento dos sintomas, explorarem as causas profundas da doença e continuarem avançando a medicina ortomolecular por meio de uma abordagem sistêmica integrativa.

Perguntas e discussões dos leitores

A OMNS recebe comentários, perguntas, ideias, experiências e diálogos respeitosos de leitores, pacientes, profissionais de saúde, pesquisadores e estudantes de todo o mundo.

Convidamos você a participar do OMNS Interactive, onde a troca de conhecimento e perspectivas ajuda a aprofundar a compreensão e fomentar debates significativos.

Participe da conversa:

<https://omns.substack.com>

Sobre a OMNS Interactive

OMNS Interactive é a plataforma de discussão e comentários do Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular (OMNS).

O site original da OMNS permanece como o arquivo oficial das publicações da OMNS.

Assine o OMNS Interactive para acessar futuros artigos, comentários e discussões:

<https://omns.substack.com>

O conteúdo é fornecido apenas para fins educacionais e não constitui aconselhamento médico.

Siga OMNS Interactive

